

FATOS DESTACADOS DA IMPRENSA  
DE 1º A 28 DE FEVEREIRO DE 1982  
Nº 178 - CIRCULAÇÃO INTERNA



# Aconteceu

**CEDI**

**Centro Ecumênico de Documentação e Informação**

Rua Cosme Velho 98 fundos 22241 Rio de Janeiro  
Av. Higienópolis 983 01238 São Paulo

TEMPO E PRESENÇA EDITORA LTDA.

CEDI

DIRETOR

Domício Pereira de Matos

COORDENADOR DAS PUBLICAÇÕES

Paulo Cezar Loureiro Botas

CONSELHO EDITORIAL

Carlos Alberto Ricardo

Letícia Cotrim

Zwinglio Mota Dias

Carlos Rodrigues Brandão

Jether Pereira Ramalho

Eliseu Lopes

Henrique Pereira Junior

Carlos Mesters

Beatriz Araújo Martins

EDITOR DO ACONTECEU

Rubem Thomaz de Almeida

ACONTECEU

Assinatura anual: Cr\$ 500,00

Assinatura de apoio: Cr\$ 2.000,00

Remessa em cheques pagáveis no Rio  
para TEMPO E PRESENÇA EDITORA LTDA.

Caixa Postal 16.082

22221 - Rio de Janeiro - RJ

**SINDICATOS METALÚRGICOS FARÃO CAMPANHAS SEPARADAS**

Dirigentes de 31 sindicatos metalúrgicos do Interior de São Paulo, reunidos ontem em torno da federação estadual da categoria, aprovaram 54 itens de reivindicações para a campanha salarial deste ano. Eles colocarão na mesa de negociações com os empresários da Federação das Indústrias o pedido de 15% de aumento a título de produtividade, além do INPC, e um piso salarial de Cr\$ 28 mil (o salário-base do metalúrgico hoje é de Cr\$ 17 mil). O elenco de reivindicações será enviado dia 4 de março aos empresários. Antes, os sindicalistas o submeterão ao referendun das assembleias nas 31 concentrações de metalúrgicos do Estado. A campanha salarial ora desencadeada, com data-base no dia 1º de abril, não conta com a participação de sete sindicatos de metalúrgicos. Esses sete sindicatos, a exemplo do ano passado, farão sua campanha independente da federação. Assim, o Grupo 14 da Fiesp, que representa 22 sindicatos patronais receberá duas listas de solicitações dos trabalhadores metalúrgicos paulistas. (FSP - 3/2/82)

**SINDICATOS DO INTERIOR PAULISTA DISCUTEM PAUTA DE REIVINDICAÇÕES**

Os sete sindicatos do Interior paulista que fazem a campanha salarial desvinculados da Federação dos Metalúrgicos reuniram-se ontem em São Caetano do Sul, para elaborar o esboço da pauta de reivindicações - a ser apresentada nas negociações em separado com o Grupo 14 da Fiesp. Dia 15, segunda-feira, em São Bernardo do Campo, o documento deverá sair já com redação final. Participaram da campanha em separado os sindicatos dos metalúrgicos de São Bernardo do Campo, Santo André, São Caetano do Sul, Itu, Ribeirão Preto, Santa Bárbara D'Oeste e São José dos Campos. Os itens mais importantes a serem negociados com a Fiesp são estabilidade no emprego, aumento de 15% acima do INPC, redução da jornada de trabalho sem prejuízo na remuneração, piso salarial de Cr\$ 41 mil, reconhecimento da comissão de fábrica e salário funcional. (ESP - 11/2/82)

**EMPREGADOS DA CIFERAL APANHAM E NÃO RECEBEM**

Os empregados da fábrica de carrocerias Ciferal (RJ), há 12 dias em greve por falta de pagamento dos salários de dezembro, tiveram ontem uma surpresa desagradável: ao chegarem à empresa, na esperança de ver cumprido o acordo feito na Delegacia Regional do Trabalho, constataram que não havia pagamento, mas uma tropa de choque do 6º BPM, que os dispersou a golpes de cassetete. Além de agredir os operários, os soldados arrastaram alguns deles da garagem até a rua, causando-lhes ferimentos. Na confusão, os operários gritavam que estavam com fome e queriam apenas o dinheiro que a empresa lhes devia. A direção da empresa negou que tivesse chamado a polícia e o Comandante do 6º BPM, Coronel Manhães, desmentiu que os soldados tivessem praticado violência: "Agimos apenas com a energia necessária." (JB - 3/2/82)

**CIFERAL FECHA SEM PAGAR EMPREGADOS**

Em matéria paga hoje nos jornais, a Ciferal atribui a crise que atravessa aos investimentos de capital próprio realizados, em 1979, no programa nacional de trolebus (ônibus elétricos), desacelerado pelo Governo Federal nos dois últimos anos. Sem estabelecer prazos para retornar a produção ou revelar o montante do débito para com seus funcionários, o diretor administrativo disse: "Os operários só voltam a trabalhar com os salários em dia. O noticiário dos últimos dias atemorizou os bancos e assim a Ciferal não tem como obter recursos para pagar salários atrasados. Tão logo os obtenha, retomamos a produção." (JB - 4/2/82)

**MINISTRO DO TRABALHO DIZ QUE GREVE DA CIFERAL FOGE DA SUA ÁREA**

O ministro do Trabalho disse ontem que o caso dos trabalhadores da fábrica de carrocerias Ciferal, do Rio de Janeiro, é "puramente comercial" e foge à sua área. Sobre o problema da estabilidade no emprego, o ministro reiterou seu ponto de vista de que em

nenhum país do mundo existe alguma forma perfeita de resolver a questão. No seu entender, com relação ao desemprego "nós já chegamos ao fundo do poço, e agora só há que me lhorar". A solução do problema do desemprego - segundo ele - está na construção civil. (FSP - 4/2/82)

#### DEFLAGRADA GREVE NA CIMETAL SIDERÚRGICA

Os quase 1.300 trabalhadores na Cimetal Siderúrgica, unidade de Barão de Cocais (MG), entraram em greve ontem, como forma de pressionar a empresa a pagar os salários atrasados (novembro e dezembro). Hoje, o Sindicato dos Metalúrgicos de Barão de Cocais deverá comunicar à Delegacia Regional do Trabalho a eclosão do movimento. Num boletim que está sendo distribuído, o sindicato pede aos trabalhadores que ninguém deve voltar ao trabalho antes da empresa se comprometer a pagar os atrasados, os dias parados e a não demitir qualquer trabalhador em função do movimento grevista. O procurador-geral do Tribunal Regional do Trabalho considerou a greve legal. (FSP - 2/2/82)

#### GREVE DE CARRETEIROS

Prosseguiu ontem a greve dos 130 carreteiros agregados à Transauto, iniciada antontem. Os transportadores de carros zero quilômetro querem que a empresa distribua de forma equitativa as cargas para o Norte e Nordeste, as mais lucrativas, que vêm sendo transportadas por sua própria frota. (FSP - 11/2/82)

#### GREVE NA CIMO POR RECEBIMENTO DO SALÁRIO

Os 500 operários da Fábrica de Móveis Cimo, em Rio Negrinho, em Santa Catarina, estão em greve há mais de um mês e, até agora, a empresa - cujos maiores acionistas são os irmãos Eduardo Lutfalla e Felipe Lutfalla - não pagou os salários atrasados desde novembro. A fábrica de Rio Negrinho, uma das maiores e mais modernas do País, é a última das três unidades industriais do grupo, controlado desde 1978 pelos irmãos Lutfalla no Paraná e em Santa Catarina. (ESP - 20/2/82)

#### GREVE NA COFERRAZ

Mil e duzentos operários da unidade da Coferraz de Santo André (SP), ao tomarem conhecimento de que não iriam receber seus salários, decidiram cruzar os braços, ontem. Ficou marcada para hoje uma mesa redonda na Delegacia Regional do Trabalho, quando será discutido o problema dos constantes atrasos no pagamento dos salários, por parte da Coferraz. Pelo mesmo motivo, os 400 operários da Minisider, empresa siderúrgica do grupo Coferraz, localizada em Santo André, podem entrar em greve hoje. Ontem, a empresa divulgou um comunicado a seus funcionários explicando "que somente no dia 17" terá condições de efetuar os pagamentos, e que passa por "dificuldades financeiras". (FSP - 11/2/82)

#### GREVE POR SALÁRIO EM ATRASO NA BOLAS DRIBLE

Em assembléia realizada na noite de ontem, na igreja matriz de Campo Limpo Paulista, os operários da fábrica de Bolas Drible decidiram entrar em greve, a partir da manhã de hoje, até que sejam pagos os salários atrasados, bem como a segunda e última parcela do 13º salário. Segundo Geraldo Santiago, diretor do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Artefatos de Couro, os funcionários deram aos patrões um prazo, que venceu na última sexta-feira, para que fossem liberados seus salários. Como não foram atendidos, os operários deflagraram a paralisação, a exemplo do que ocorreu no ano passado, na mesma empresa, por motivos semelhantes. (FSP - 4/2/82)

#### GREVE NA BRASTEMP; DEMISSÕES NA GE

Iniciada no sábado passado por dois mil trabalhadores horistas, a greve da Brastemp de São Bernardo do Campo (SP), ampliou-se ontem com a adesão de outros mil operários, que a exemplo de seus companheiros estão apenas marcando o ponto e cruzando os braços diante das máquinas. O movimento poderia ser maior caso a empresa não tivesse concedido fe

~~rias coletivas para 2.200 trabalhadores nos setores de geladeiras e fogões. Ontem, em assembleia, cerca de 200 operários decidiram pelo prosseguimento da greve. Reivindicam: transporte gratuito ao trabalho, estabilidade no emprego, equiparação salarial, melhor atendimento médico e criação de uma comissão de fábrica. Enquanto isso, em Santo André (SP), a General Electric dispensou ontem 300 operários dos setores de geladeiras e ar condicionado, decidindo, inclusive, suspender a produção daqueles artigos "enquanto outras possibilidades de participação no mercado estão sendo avaliadas". Com as demissões de ontem eleva-se a 800 o número de operários dispensados pela General Electric este ano. (FSP - 25/2/82)~~

#### GRUPO COBRASMA DEMITE EMPREGADOS

Alegando falta de encomendas no setor ferroviário, o Grupo Cobrasma, do qual o presidente da FTESP - Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, é vice-presidente, demitiu sexta-feira 169 empregados mensalistas e horistas. Mas, segundo o Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco, o número de demitidos foi 175, a maioria do setor de fundição. O Sindicato informou que, em sinal de protesto, 3 mil trabalhadores paralisaram suas atividades sexta-feira, e que se ocorrerem novas demissões na empresa os trabalhadores se mobilizarão para uma paralisação total. O Grupo Cobrasma tem três fábricas, que empregam 12 mil trabalhadores. (JB - 25/2/82)

#### RESULTADO DAS ELEIÇÕES DOS BANCÁRIOS

Não foi surpresa o resultado final da apuração dos votos para a nova diretoria do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Estado de São Paulo. Como era esperado, venceu a chapa 1 ("A Luta Continua"), encabeçada pelo atual presidente da entidade, Antônio Augusto Oliveira Campos. Nas 61 urnas apuradas ontem, a chapa 1 obteve 17.784 votos; a 2 ("Unidade e Renovação"), 3.108, e a chapa 3 ("Unidade, Independência e Responsabilidade") 2.661. Houve 206 votos em branco e 795 nulos, para um total de 24.554 votantes. Por outro lado, 11.174 bancários abstiveram-se de participar das eleições. Antônio Campos reafirmou que sua diretoria terá como pontos fundamentais o respeito à jornada de trabalho dos bancários (seis horas), a autonomia sindical e a participação da categoria na 2ª Conferência Nacional das Classes Trabalhadoras (Conclat). (FSP - 12/2/82)

#### COMISSÃO TOMA POSSE NA FORD

"O relacionamento harmonioso não pressupõe falta de divergências, mas exige que estas sejam tratadas com maturidade e boa fé." Esta afirmação está contida no discurso do diretor de manufatura da Ford Brasil S/A, José Maria Branco Ribeiro, proferido ontem, durante a posse da comissão de fábrica formada por 10 representantes eleitos pelos trabalhadores horistas da unidade de São Bernardo do Campo. A solenidade foi presidida pelo secretário-geral do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo, Osvaldo Bargas. O diretor da empresa e o líder sindical ressaltaram a importância de ser essa a primeira comissão de representantes de trabalhadores implantada com a participação do sindicato da categoria. Ao dar os parabéns aos trabalhadores e à empresa, por encontrarem "o caminho certo para negociações diretas", Bargas fez questão de lembrar que "essa comissão não veio de graça, mas sim como resultado da luta e da conscientização dos nossos companheiros da Ford". O ex-presidente do sindicato, Luís Inácio da Silva, o Lula, foi aclamado patrono da comissão de fábrica da Ford. (FSP - 27/2/82)

#### TRABALHADORES RURAIS

#### COLONOS E POLICIAIS FERIDOS EM INCIDENTE EM RONDA ALTA

No primeiro incidente grave entre a polícia e as 270 famílias da Encruzilhada Natalina, no município de Ronda Alta, sete pessoas ficaram feridas anteontem à noite. Os co-

lonos, descontentes com a transferência da parada de ônibus para fora do acampamento, bloquearam a rodovia para exigir que o veículo que fazia a linha entre Passo Fundo e Ronda Alta parasse. A polícia interveio, espancando os colonos e jogando bombas de gás lacrimogêneo, ficando feridos cinco colonos e dois policiais. O incidente foi denunciado ontem, em Porto Alegre, por representantes dos colonos, à Comissão de Direitos Humanos da Assembléia Legislativa. (ESP - 4/2/82)

#### ACAMPAMENTO DE RONDA ALTA TERÁ DELEGADO DE POLÍCIA

A Secretaria da Segurança do Rio Grande do Sul confirmou ontem que a polícia civil do Estado recebeu orientação para enviar um delegado à Encruzilhada Natalino, em Ronda Alta, e mantê-lo lá até que surja decisão sobre os recentes conflitos de terra na região. Fontes policiais asseguraram que, depois do confronto, aumentou bastante a preocupação com ação do padre Arlindo Fritzen, de Ronda Alta. (ESP - 10/2/82)

#### 12 MIL ROMEIROS EM RONDA ALTA

Aproximadamente 12 mil peregrinos - de acordo com estimativas da Brigada Militar - participaram, ontem, da 5ª Romaria da Terra, promovida pelo núcleo gaúcho da Comissão Pastoral da Terra (CPT), em solidariedade às 270 famílias sem terras de Ronda Alta (RS). Durante a missa campal, o presidente nacional da CPT, Dom Moacir Grecchi, Bispo do Acre-Purus, afirmou, no seu sermão, que "a luta pela posse e direito à terra é uma missão cristã que se deve estender a todo o país, pois o impasse é o mesmo no Norte ou no Sul". Cerca de 100 padres e freiras e outros tantos seminaristas gaúchos, paulistas e catarinenses participaram da manifestação. (JB - 24/2/82) OBS.: Notícias vindas diretamente de Ronda Alta informaram que o nº de romeiros esteve próximo de 30 mil.

#### COOPERATIVA: SOLUÇÃO PROVISÓRIA PARA COLONOS DE RONDA ALTA

As 270 famílias de agricultores gaúchos acampadas no Município de Ronda Alta, começam a encontrar uma fórmula jurídica para resolver sem a ajuda oficial, pelo menos provisoriamente, sua situação. Os colonos pretendem formar uma cooperativa para adquirir 100 hectares de terras na região de Ronda Alta, para onde possam transferir-se e deixar a estrada. O assunto foi debatido terça-feira durante a 5ª Romaria da Terra, patrocinada pela Igreja Católica, que reuniu aproximadamente 30 mil pessoas no acampamento. Os colonos pretendem comprar, com os recursos coletados, uma fazenda que estaria à venda nas proximidades do acampamento, no valor de Cr\$ 16 milhões e com pouco mais de 100 hectares. Com isso, poderão construir casas um pouco melhores do que os barracos que ocupam atualmente, sem as mínimas condições de higiene e saúde. Além de resolver esse problema, estarão legalmente instalados e livres das pressões que atualmente vêm sofrendo por parte dos órgãos de segurança, para que abandonem o acampamento e aceitem reassentamento no Mato Grosso. De qualquer maneira, a situação estará resolvida apenas precariamente, porque 100 hectares são insuficientes para a sobrevivência de tão grande número de pessoas. Os agricultores anunciam que continuarão exigindo que o governo desaproprie áreas no Estado e lhes venda para que se fixem definitivamente. (ESP - 25/2/82)

#### IGREJA APOIARÁ INICIATIVAS DOS COLONOS

A Igreja gaúcha está disposta a apoiar a compra de terras para o reassentamento dos colonos acampados em Ronda Alta (a 360 km de Porto Alegre) com a realização de uma campanha em todas as dioceses, visando a arrecadação de fundos para a aquisição da área. Para isso, os bispos só impõem uma condição aos colonos: a formação de uma associação ou cooperativa que receba, em nome das famílias acampadas, os recursos arrecadados. O bispo de Novo Hamburgo, D. Sinésio Bohn, um dos integrantes da Comissão Pastoral da Terra, informou que muitas alternativas estão sendo estudadas pelos colonos e que qualquer uma delas receberá o apoio da Igreja. (JB - 25/2/82)

#### GENERAL DIZ QUE IGREJA INCITA COLONOS

O chefe do Estado-Maior do 11 Exército, general José Apolônio da Fontoura Rodrigues

~~Netto, criticou ontem, em Porto Alegre, o envolvimento da Igreja em assuntos políticos e, ainda que de forma indireta, atribuiu a religiosos a responsabilidade pelas repetidas recusas que aproximadamente 300 famílias de agricultores sem terras do Rio Grande do Sul, acampadas há um ano à margem de uma estrada no município de Ronda Alta, vem apresentando às propostas de reassentamento no Mato Grosso feitas pelo governo. (ESP - 11/2/82)~~

#### A IGREJA DISCORDA DO GENERAL

O secretário-geral da CNBB, dom Luciano Mendes de Almeida, discordou ontem das afirmações do chefe do Estado-Maior do 3º Exército. De acordo com d. Luciano, "cabe considerar que o conflito e a resistência surgem da situação de grave injustiça e não da atuação da Igreja, que não pode, no entanto, se omitir frente à violação dos direitos fundamentais da pessoa humana". (FSP - 12/2/82)

#### CPT INDICA OS PRINCIPAIS INIMIGOS DOS POSSEIROS E AGRICULTORES

A Comissão Pastoral da Terra da Região Norte-1 da CNBB divulgou ontem um documento sobre os problemas de terras na Amazônia, identificando "os principais inimigos dos posseiros e dos pequenos agricultores." O documento conclui que "a ação do governo no campo é meramente política, não se interessando em solucionar os problemas de ordem social que afetam os posseiros e que se vêm agravando, podendo gerar sérios conflitos pela omissão oficial". Os principais inimigos do trabalhador rural são, de acordo com o documento, o Incra, Banco do Brasil, Sudepe, Sudhevea, Funai, Igreja enquanto fora da realidade do povo, Sudam, Mobral, Zona Franca, Rádio Nacional, multinacionais, política, prefeituras e Exército. (ESP - 4/2/82)

#### SUDENE AMEAÇA REDUZIR PROGRAMA DE EMERGÊNCIA

A Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Ceará - Fetraece - e o movimento sindical de trabalhadores rurais cearenses divulgaram ontem documento em que essas entidades demonstram sua grande preocupação quanto ao pronunciamento do superintendente da Sudene, em Brasília, se colocando a favor da redução do número de frentes de serviço do programa de emergência, a partir de março próximo. Segundo o documento, não estaria havendo bom senso no pronunciamento do superintendente da Sudene, pois a pretensiosa redução a que se refere é tanto absurda quanto desumana, em consequência dos três anos consecutivos de seca. O que a Sudene deveria fazer, criteriosamente, em vez de anunciar a pretensa redução, era limpar o programa de emergência da "inescrupulosa politicagem estabelecida quanto ao alistamento do pessoal pelos escritórios do Ges-cap". (ESP - 14/2/82)

#### ÍNDIOS

#### FRENTE ANTIÍNDÍGENA NO MT

Os deputados Antonio Morimoto (PDS-SP), Roberto Cruz (PDS-MT) e o secretário de Interior e Justiça de Mato Grosso (do Norte), Domingos Sávio Brandão de Lima, entre outros, fazem parte e animam um "lobby" cuja finalidade é impedir a demarcação de reservas indígenas naquele Estado. A denúncia é da Comissão Pró-Índio de São Paulo, cujos membros estão, neste momento, preocupados com a questão das terras dos índios nhambiquaras. O mais aguerrido adversário da demarcação é o secretário Sávio Brandão de Lima, para quem a Funai é uma entidade "expansionista" que prejudica o desenvolvimento do Estado de Mato Grosso. A última iniciativa do "lobby" antiíndígena, dizem os responsáveis pela Comissão Pró-Índio, tem por objetivo derrubar as portarias assinadas pelo presidente da Funai, estabelecendo as reservas nhambiquaras que somam 340 mil hectares - uma insignificância na imensidão do Mato Grosso. Para a CPI-SP, é necessário que as autoridades federais façam cumprir o estabelecido nas portarias da Funai, garantindo a reserva desse povo. (FSP - 1/2/82)

#### ~~NHAMBIGUARA: CONTINUA CAMPANHA PARLAMENTAR (PDS) CONTRA PORTARIAS~~

Em Cuiabá, o presidente em exercício da Assembleia Legislativa matogrossense, deputado Ricardo Correa, do PDS, conclamou ontem os políticos de oposição a se unirem ao partido situacionista no apoio ao desembargador Domingos Savio Brandão, para a alteração das portarias que estabelecem uma área no Vale do Guaporé para os índios nhambiquara. O assunto, em sua opinião, é do interesse de Mato Grosso e, por isso, os oposicionistas devem fazer pressões com intensidade. (ESP - 6/2/82)

#### PARLAMENTAR ADMITE POSSUIR FAZENDA EM ÁREA INDÍGENA

O deputado federal Antônio Morimoto (PDS-SP) rompeu ontem o silêncio que se impusera, desde que foi acusado há 15 dias, de sabotar a implantação de reservas indígenas, e afirmou que defenderá suas terras "até as últimas conseqüências". A declaração de Morimoto é uma resposta direta às denúncias da Comissão Pró-Índio de São Paulo, segundo as quais o parlamentar integra um "lobby" cujo objetivo é impedir o cumprimento de três portarias da Funai criando reservas nhambiquaras, no Mato Grosso. Morimoto esclareceu que não apenas seu irmão, mas ele próprio é proprietário de terras na região agora demarcada por uma das portarias. A Comissão Pró-Índio acusara o deputado de estar trabalhando em benefício do irmão, e não o apontara diretamente como proprietário, o que ele mesmo se encarregou de fazer, ontem. O parlamentar argumenta que aquelas terras, localizadas no município de Vila Bela de Santíssimo Sacramento, comarca de Cáceres, Mato Grosso, nunca foi registrada a presença de indígenas. E procura comprovar o fato exibindo uma certidão negativa da própria Funai, firmada pelo ex-presidente, general Bandeira de Melo, em março de 1971. O parlamentar garante que esgotará todos os recursos para impedir a implantação daquela reserva nhambiquara. (FSP - 11/2/82)

#### ANTROPÓLOGOS INSATISFEITOS COM A FUNAI

O primeiro encontro entre representantes da Associação Brasileira de Antropologia - ABA - e o presidente da Fundação Nacional do Índio, ocorrido ontem, "foi decepcionante" na opinião dos antropólogos. Durante três horas, a presidente da ABA, Eunice Burham, e os antropólogos Roberto Cardoso, Roque Laraia, Olímpio Serra e Lux Vidal discutiram com o presidente as questões da pesquisa no País e dos índios nhambiquaras e xicrins. Perspectivas de relacionamento melhor entre ABA e Funai, segundo os antropólogos, só serão possíveis com a saída do assessor especial de Planejamento, coronel Ivan Zanoni, e do diretor do Departamento Geral de Operações, coronel Silveira. Os antropólogos afirmam que estes dois diretores estão "hostilizando o trabalho intelectual" no parque Xingu e na área dos índios paraanãs, que estão sendo afetados pela construção da hidrelétrica de Tucuruí. Os antropólogos também disseram que o coronel-presidente garantiu que as portarias baixadas pelo órgão, reconhecendo como indígenas terras do Vale do Guaporé, não serão revogadas. Assegurou aos antropólogos, segundo disseram, que as pressões que o secretário de Justiça e Interior do MT e o deputado Mario Morimoto - PDS de São Paulo - estão fazendo contra a Funai não afetarão as portarias. (ESP - 4/2/82)

#### TEME-SE ATAQUE DOS VAIMIRI

Quase 300 índios vaimiri-atroari estão acampados nos postos de atração da Funai ao longo da rodovia BR-174 em atitudes estranhas, como se preparassem um ataque, o que preocupa os sertanistas. A fundação intensificou o sistema de segurança nos postos e ainda não conseguiu descobrir o motivo que levou os indígenas a abandonar suas malocas em número tão grande e sem a companhia de suas mulheres. Uma fonte da Fundação Nacional do Índio disse ontem que os vaimiri-atroari parecem estar aborrecidos com a presença em sua reserva de pescadores, caçadores e madeireiros, pois com a notícia de que a tribo passou a conviver pacificamente com brancos a área tem sido invadida por pessoas em busca de caça, frutos silvestres e madeira de lei. Para um funcionário da Funai, se há perspectiva de um novo massacre - "e a gente nunca sabe a predisposição do índio nesses casos" - a culpa é da Funai e de sua nova política de permitir que os indígenas se aproximem da rodovia e assim possam se "integrar" à civilização. "Esses índios jamais vão se integrar, pois eles sabem que foram os brancos que os reduziram a um grupo hostil, violento e guerreiro" - observou o sertanista. (ESP - 6/2/82)



#### LÍDER CARIRI É PRESO POR PF E FM

As polícias Federal e Militar de Alagoas intervíram ontem na tribo dos Xucurus-Cariris, em Palmeira dos Índios, a 140 km de Maceió e prenderam o cacique Manoel Celestino, apontado como principal responsável pelo conflito que envolveu cerca de 600 índios, esta semana, deixando cinco gravemente feridos. Celestino briga com o grupo do índio José Ferreira pela chefia da tribo. A Funai também enviou agentes à aldeia e pretende separar os dois grupos, mas está difícil chegar a um entendimento enquanto Celestino estiver preso. Os índios estão armados com flechas, machados e armas brancas, podendo entrar em conflito a qualquer hora. (FSP - 13/2/82)

#### OS QUIRIRI AMEAÇAM ATACAR NA BA

O governo baiano resolveu intervir no problema de terras dos índios Quiriri, de Ribeira do Pombal, no Nordeste da Bahia, que estão brigando com os posseiros que vivem dentro da reserva. Há duas semanas, dois índios estiveram em Salvador e comunicaram o prazo dado pela tribo (31 de janeiro) para que o problema fosse resolvido. Caso contrário, os dois mil quiriri atacariam as fazendas. (ESP - 6/2/82)

#### VEREADOR RACISTA INSULTA JURUNA

O vereador Walter Nascimento e Silva, do PDS, fez um discurso na Câmara Municipal de Bauru em que afirmou que o cacique Mário Juruna é "vagabundo, cachaceiro e ladrão" e que "deve até roubar para ser tão gordo". O cacique, que esteve terça-feira na cidade, é candidato do PDT a deputado federal e visitou Bauru para fazer campanha. O discurso do vereador provocou reação imediata: um grupo de pessoas da Sociedade Afro-Brasileira, que assistiam à sessão em que foram feitas as críticas a Juruna, retirou-se e em seguida divulgou um manifesto de repúdio a Walter Nascimento e Silva, que foi assinado também pelos diretórios municipais do PT e do PDT. Até o delegado regional da Funai, censurou o vereador, classificando a atitude do parlamentar de "racista" e "nazista". (ESP - 13/2/82)

#### OS ÍNDIOS ARARA FAZEM PRIMEIRA VISITA À CIDADE

Um grupo de indígenas Arara, que vive no Noroeste do Pará, chegou finalmente a Altamira, entrando pela primeira vez numa cidade, um ano após o primeiro contato pacífico e cerca de doze anos depois de criada, pela Funai, a frente pioneira de atração. O encontro foi muito emotivo, mas deixou como saldo dois problemas importantes: a reação dos colonos, e até mesmo de algumas autoridades, que não entendem por que o governo reservou aos Arara 265 mil hectares de terra; e a própria curiosidade dos índios, que pode levá-los a contatos com pessoas portadoras de doenças transmissíveis e deflagrar uma epidemia na tribo. (FSP - 15/2/82)

#### CONTATO COM ARARA

A chegada a Altamira, na quinta-feira, de um grupo de 17 índios arara, liderados pelo cacique Toti, até então arredios, consolidou um trabalho de 11 anos da frente de atração de uma das últimas nações indígenas a perderem sua tranquilidade por causa da Rodovia Transamazônica. Este longo período de isolamento, anterior e mesmo depois da criação da frente, foi marcado pela violência com que se procedeu a ocupação desta região do país. Até hoje - o primeiro registro dos arara é de 1853 - ainda não se sabe quantos morreram por tiros, doenças, envenenamento proposital ou em encontros ocasionais na mata com seringalistas e posseiros. A frente, como elemento suspeito a princípio, também não deixou de ser atacada pelos arara. A Funai, por desconhecimento ou má-fé, na época, não admitiu a existência destes índios, divididos em três aldeias na altura dos quilômetros 80 e 120 da Transamazônica. Em 1974, o Ministério da Agricultura cedeu 396 mil 150 hectares, ao preço de Cr\$ 23 milhões 769 mil, para a Cooperativa Gaúcha de Colonização, Cotrijui. A Funai instalou o primeiro posto de atração em 1978 e seus funcionários auxiliaram a Cotrijui nos trabalhos de topografia dentro da área indígena. Agora, o que se faz é um trabalho de reparo dos erros já cometidos e, uma vez concluída a atração, deve-se cumprir a política da frente adotada a partir de 1980, quando foi reativada: "Proteção física, cultural e territorial do povo arara". (JB - 15/2/82)

## OS ÍNDIOS E O PETRÓLEO

A assessoria de imprensa do Presidente da Funai não quis comentar as denúncias feitas pelo Cimi - Conselho Indigenista Missionário, segundo as quais prospecções para encontrar petróleo estão sendo feitas em 36 aldeias e reservas indígenas do País. Os Guarani e Caingang, no Sul, estariam sendo prejudicados pela British Petroleum e pelo IPT, de São Paulo; a Pecten-Shell e a Elf Equitaine trabalham nas terras Mundurucu e na reserva Sataré-Mauê do Andirá, além das áreas pertencentes aos Cricati e Araribóia, no Maranhão; a Esso, mediante 18 contratos de risco com a Petrobrás, atua nas tribos Guajajara de Lagoa Comprida, Juruá, Ucucu, Cana Brava e Bacurizinho e Canela de Rodador e Porquinho. (FSP - 27/2/82)

## OS GUARANI DO PARANÁ QUEREM PROVIDÊNCIA PARA SUAS TERRAS

Em carta encaminhada ao presidente da Funai, os índios guarani, de Foz do Iguaçu (PR), solicitam "providência imediata de destinação da nova área com igual dimensão e qualidade às que hoje possuímos". As terras ocupadas atualmente pelos índios guarani serão inundadas ainda este ano com a conclusão da hidrelétrica de Itaipu. Eles informam ao presidente da Funai que desde março do ano passado, "apesar de toda a movimentação, nosso problema continua sem solução". Dizem que até agora "não houve qualquer resposta oficial e o prazo para a conclusão da represa de Itaipu está se esgotando. Com isso, nossas preocupações são ainda maiores, pois logo teremos que deixar nossa terra e até agora ninguém, Funai ou Itaipu, nos ofereceu área idêntica à que iremos perder contra nossa vontade". Argumentam os índios que, "se temos de sair de nossas terras, queremos continuar vivendo em comunidade que somos, em área equivalente a que ocupamos hoje, e que procedem de nossos pais e avós, sem sofrermos as restrições que teremos nas áreas da Funai que já são habitadas por outros grupos indígenas". (FSP - 9/2/82)

---

## MOVIMENTOS POPULARES

---

### INVASORES DE BOTURUSSÚ SÃO DESALOJADOS...

Os invasores do terreno municipal do Parque Boturussú, em Ermelino Matarazzo, na zona Leste de São Paulo, foram desalojados ontem cedo por cerca de 300 policiais-militares. O despejo foi pacífico. As 180 famílias de posseiros estavam alojadas em duas casas construídas durante a semana e em algumas barracas improvisadas e não ofereceram resistência. Apenas cantaram o Hino Nacional e deram "vivas" irônicos ao prefeito da capital paulista, mas logo veio a ordem da polícia: calar a boca. Entre os despejados estava Cícero Sebastião de Araújo, que há três anos morava com a família no terreno sem nunca ter sido incomodado pela fiscalização. (FSP - 4/2/82)

### ...MAS INVADEM NOVO TERRENO

Menos de 24 horas após serem expulsos do Parque Boturussú, um terreno municipal que havia ocupado em Ermelino Matarazzo, cerca de 100 famílias voltaram a invadir nova área na mesma região (zona leste da capital paulista). Trata-se de uma encosta localizada junto à favela da praça Onze, onde, ontem mesmo, deram início aos trabalhos de limpeza do terreno para erguer seus barracos. Os invasores são assistidos pela população da favela vizinha que, solidária, lhes fornece água, alimentos e enxadas para a capina. Funcionários da Prefeitura estiveram no local e começaram a medi-lo com o objetivo de cercá-lo. (FSP - 5/2/82)

### REUNIÃO DE ITAICI COMENTA AS INVASÕES URBANAS

O documento preliminar do encontro da CNBB, realizado em Itaici (SP), cujo tema central é "Uso do solo e Ação pastoral", faz referências às invasões de terras e diz: "não podendo pagar aluguel nem de conjunto habitacional dos programas governamentais, os 30% mais pobres do sul e os 60% do Nordeste são obrigados a ocupar um terreno onde possam

erguer o seu barraco. Essa ocupação começa a ser denominada invasão, quando o abuso do direito de propriedade chegou a permitir e a achar normal que alguns façam imensos estoques de terrenos ociosos como bem particular". (FSP - 16/2/82)

#### AGRICULTORES PREPARAM NOVO PLANTIO EM ÁREA A SER INUNDADA

Apesar de a Itaipu Binacional estar alertando os agricultores que ainda ocupam a área a ser inundada pelo reservatório da hidrelétrica de que não será permitido o plantio da próxima safra de trigo nessas propriedades, eles estão preparando a terra e dispostos a plantar o trigo, cultura tradicional da região. A Itaipu estabeleceu como data-limite para desocupação definitiva da bacia de acumulação 30 de abril, após o que usará os meios necessários para obrigar os antigos proprietários a deixar a área. Os agricultores já colheram a safra de soja ou milho e começam a preparar a terra para plantar o trigo no máximo até maio, para colheita em setembro. (JB - 9/2/82)

#### REZANDO, POSSEIROS DO MT EVITAM EXPULSÃO

De mãos dadas e rezando, 24 famílias de posseiros da região de Vinagre, distrito de Nova Brasilândia, no Mato Grosso, conseguiram evitar que 20 policiais cumprissem um mandado de despejo e as expulsasse do local. Os policiais chegaram em Vinagre, se ajoelharam e engatilharam as armas, apontando para os posseiros. Mas todos começaram a caminhar em sua direção, desarmados, e o comandante da tropa foi obrigado a ordenar a retirada. Segundo o deputado estadual do PMDB, Paulo Nogueira, os posseiros estão sendo expulsos de uma área, próximo ao rio Manso, que ocupam há mais de 30 anos. A ordem de despejo foi despachada em favor de um empresário de Cuiabá. (ESP - 28/2/82)

#### PM PRONTA PARA AGIR EM DISPUTA NO PARÁ

Um destacamento da Polícia Militar deverá sair hoje de Belém para Paragominas (PA), a fim de intervir em um conflito de terras que está ocorrendo numa área às margens da rodovia Belém-Brasília. Segundo informações do delegado de Paragominas, cerca de 100 colonos, armados de espingardas, revólveres e facões, ocuparam uma parte da fazenda Gurupizinho, de propriedade da empresa Slavieiro Filho S/A, distante 150 quilômetros da sede do município. Há algum tempo, esses lavradores mantêm um litígio com os proprietários da fazenda. As autoridades policiais não tinham ainda outras informações sobre a situação. O delegado de Paragominas pediu reforços porque o contingente policial do município é muito pequeno. (ESP - 25/2/82)

---

#### IGREJA

---

#### BISPOS INICIAM DEBATES EM ITAICI

A mentalidade capitalista, a apropriação injusta do solo urbano, traduzida pela especulação imobiliária e o modelo sócio-econômico adotado pelo País são alguns dos principais fatores que determinam as situações de injustiça registradas atualmente nas cidades brasileiras. Essas, de uma maneira geral, são as linhas que orientam o documento-base da 20ª Assembléia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), instalada oficialmente ontem, em Itaici, município de Indaiatuba (SP), para discutir o tema "Uso do Solo e Ação Pastoral". A assembléia terminará no dia 18. O documento preliminar do encontro, começou a ser estudado à tarde, com uma exposição em plenário feita pelo bispo de Santo André, dom Cláudio Hummes, que trabalhou na sua elaboração. O documento-base serve de roteiro de discussão, uma espécie de ponto de partida para a elaboração do documento final e oficial da assembléia da CNBB. (FSP - 10/2/82)

#### ITAICI: JÁ TEM PROPOSTAS SOBRE SOLO URBANO

A "obrigatoriedade de edificação ou de utilização dos imóveis, sob pena de alienação

compulsória", a "criação do usucapião especial para a propriedade urbana" e a busca de "formas alternativas de urbanização, adequadas às características físicas, sociais e aos recursos financeiros disponíveis em cada área", "a adoção de reformas jurídicas", são algumas das sugestões que os bispos do Brasil, reunidos na 20ª Assembléia Geral da CNBB, apontam como possíveis soluções dos problemas urbanos. Essas propostas integram a segunda versão do encontro, cujo tema central é "Uso do solo urbano e Ação pastoral". Esta versão apresenta algumas considerações novas em relação ao texto inicial, entre elas a de que, "nos planos governamentais de nível federal, estadual e municipal, encontramos enunciados, princípios e metas que, se realmente fossem aplicadas, eliminariam os problemas com o solo urbano". (FSP - 16/2/82)

#### D. IVO NEGA MARXISMO NO DOCUMENTO E CNBB CRITICA INDÚSTRIA BÉLICA

O documento oficial da 20ª Assembléia Geral da CNBB, que será apresentado hoje em Itaici, Município de Indaiatuba (SP), não proclamará a luta de classes nem fará análise marxista, afirmou ontem Dom Ivo Lorscheiter, presidente da entidade. Segundo ele, alguns bispos chegaram a temer que isso ocorresse por causa de algumas frases contidas no documento preliminar. Mas o texto final - disse dom Ivo - foi melhorado para "dizer a realidade sem gerar confusão". Em outro documento, divulgado ontem, com o título "Apelo de Paz contra a Indústria Bélica", os bispos participantes da assembléia afirmam que, ao ocupar o quinto lugar na produção e exportação de armas, o Brasil "concorre para acelerar a corrida armamentista, sobretudo no Terceiro Mundo, tão castigado pela fome e doenças". (FSP - 18/2/82)

#### CNBB APROVA DOCUMENTO SOBRE SOLO URBANO

Com 192 votos a favor e apenas um contra - o do Cardeal do Rio de Janeiro, Dom Eugênio Sales - foi aprovado ontem, no encerramento da 20ª Assembléia-Geral da CNBB, em Itaici, o documento Solo Urbano e Ação Pastoral, que tem como idéia fundamental "a primazia do direito natural à moradia sobre a lei positiva que preside a apropriação privada do solo". Mesmo os bispos mais conservadores, que haviam criticado o texto nas sessões plenárias, classificando-o de técnico e não pastoral e advertindo para insinuações de luta de classes, aprovaram o documento. O condicionamento da propriedade "à sua função", como forma de garantir "o direito de morar", a "repressão ao abuso do poder econômico no mercado imobiliário" e o controle do uso do solo "para evitar a ociosidade de terrenos edificáveis e a especulação imobiliária" são algumas das diretrizes apontadas pelo documento Solo Urbano e Ação Pastoral, aprovado ontem na 20ª Assembléia-Geral da CNBB. Com 22 páginas e 170 itens, o documento faz, em sua conclusão, "um apelo aos setores da vida nacional a tomarem consciência desta grave situação e a se empenharem, através de suas iniciativas e influência, em colaborar efetivamente com aqueles que, sofrendo mais o problema, devem ser os agentes primeiros de sua solução". Pede, ainda, o esforço de todos os cristãos para que "a cidade não seja mais o palco de tanta miséria e sofrimento". (JB - 19/2/82)

#### D. AVELAR DIZ QUE TEXTO SOBRE SOLO ESTÁ ABERTO A CRÍTICA E A SUGESTÕES

"O documento não é perfeito, e nem pode sê-lo, e está aberto à crítica e à complementação posterior". O comentário é do Arcebispo de Salvador e Primaz do Brasil, D. Avelar Brandão Vilela, a respeito das resoluções enfiadas no documento Ocupação do Solo e Ação Pastoral, aprovadas na 20ª Assembléia-Geral da CNBB, em Itaici (SP). Depois de pedir que o documento seja lido por todos com o máximo de atenção, para evitar incompreensões, D. Avelar reconheceu que "existem pontos de divergência notadamente quanto à concepção do direito do uso do solo", mas afirmou que "se precisa de uma nova conscientização sobre a gravidade do problema bem como de se buscar a normalização da situação para se chegar a uma saída". (JB - 20/2/82)

#### PAULO ARNS COMENTA DOCUMENTO DA CNBB

Ao comentar ontem o documento "Uso do Solo Urbano e Ação Pastoral", aprovado pela 20ª Assembléia Geral da CNBB, o cardeal-arcebispo de São Paulo, dom Paulo Evaristo Arns, frisou que "já há uma certa disposição oficial em minimizar os problemas habitacio-

nais, atendendo inclusive a ~~sugestões da Igreja~~, entre elas o fornecimento de lotes adequados para a autoconstrução de moradia." Dom Paulo defendeu uma reformulação da legislação que regula a posse e uso do solo, lembrando que países como Itália, França e Alemanha têm adotado interessantes inovações na área e que o Brasil, que assistiu a uma urbanização rápida e desordenada, deve recuperar o tempo perdido para a organização e humanização da cidade. "Não se trata", explicou, "de condenar a cidade grande, mas de chamar a atenção para o fato de ela estar mal dividida e que a solução do problema interessa a todos que vivem nela, até por uma questão de redução da violência." Para o cardeal, "o déficit e a indignidade da moradia é um problema urgente e não utópico como querem alguns e necessita do empenho crescente das autoridades, porque do lado da população, hoje, já se tem uma consciência clara do problema." (FSP - 20/2/82)

#### CONCLUÍDO ENCONTRO DA CELAM

O documento final da reunião da Conferência Episcopal Latino-Americana não indisporá o Estado e os empresários contra a Igreja Católica. É este o espírito do texto "A Encíclica Laborem Exercens e a América Latina", divulgado ontem no Rio. O trabalho humano "talvez seja a chave essencial de toda a questão social; os meios técnicos e financeiros avançados devem-se subordinar ao homem que trabalha; a luta de classes deve ser substituída pela luta por justiça social; os trabalhadores devem participar no lucro das empresas" - é o que diz, em síntese, o documento. (JB - 2/2/82)

#### PADRES FRANCESES CONTINUARÃO PRESOS

O Superior Tribunal Militar manteve ontem, por 11 votos a dois, a prisão preventiva dos padres franceses Francisco Goriou e Aristides Camio, acusados de insuflar treze posseiros de São Geraldo do Araguaia a preparar emboscada que acabou com a morte de um capataz da Fazenda Capueiro. Os votos favoráveis aos padres foram do ministro civil Gualter Godinho e do alcaide Júlio de Sá Bierrenbach. (ESP - 6/2/82)

#### ANISTIA INTERNACIONAL 'ADOTA' PADRES FRANCESES

Uma campanha mundial em favor da libertação dos padres franceses Aristides Camio e Francisco Goriou, presos em Belém, será desencadeada na próxima semana pela Anistia Internacional. Após uma investigação rigorosa, o secretariado internacional da entidade, que tem sede em Londres, decidiu adotar os dois padres "por se tratar de presos de consciência". Para a Anistia Internacional, "presos de consciência" são todas as pessoas privadas de liberdade em função de suas crenças políticas ou religiosas. A campanha consistirá, basicamente, no envio de cartas às autoridades, pedindo a libertação dos presos. (FSP - 20/2/82)

#### PADRE VELOSO AMEAÇADO PELA LSN OUTRA VEZ

O padre Reginaldo Veloso, já condenado pelo Superior Tribunal Militar por ofensa aos membros do Supremo Tribunal Federal na composição "Vito, Vito, Vitória", em solidariedade ao padre italiano Vito Miracapillo, expulso do País, poderá ser enquadrado novamente na Lei de Segurança Nacional. De acordo com denúncia, a carta aberta do padre publicada na imprensa no dia 7 é ofensiva ao Judiciário e tem conotações de propaganda subversiva. O padre questionou a ação da Justiça, dizendo que "há tempos no Brasil se processa e se condena por encomenda". (ESP - 27/2/82)

#### BISPO VENDE TERRAS OCUPADAS POR POSSEIROS

O bispo de Paranaguá, d. Bernardo Monken, responsável pela venda das terras ocupadas por 30 famílias de posseiros em Cabanaquara, no litoral do Paraná, garantiu ontem que ninguém será despejado. D. Bernardo assegurou que a venda foi feita de boa fé e que "em momento algum penso se em prejudicar pescadores e agricultores, além de acreditar que os novos proprietários vão permitir que todos os antigos ocupantes permaneçam na área. Já o advogado que defende os ocupantes contra a ação de interdito proibitório impetrado pelos compradores, acusou o bispo de "má fé, porque sabia que existiam famílias com posse centenária e não as respeitou". Para ele, "se a Igreja prega a pos

se a terra para os mais pobres, deveria ter distribuído a área entre os pescadores e agricultores de Cabaraquara, que são muito pobres". Mas o advogado também está convencido de que nem a Igreja e nem compradores poderão afastar os ocupantes porque não podem comprovar a posse do imóvel. (ESP - 20/2/82)

#### MENSAGEM DO PAPA ABRE CAMPANHA DA FRATERNIDADE

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) distribuiu, ontem, em Brasília, um comunicado do papa João Paulo II, abrindo, dessa forma, a Campanha da Fraternidade deste ano. O tema da campanha, que terá como slogan "a verdade vos libertará", será a educação. O texto de João Paulo II foi lido ontem às 20 horas, numa cadeia nacional de rádio e televisão. João Paulo II afirmou que a campanha visa a "levar os homens, numa nação imensa como a nossa, a sentirem-se todos irmãos mediante a educação como caminho para a verdade". Segundo Lorscheiten, presidente da CNBB, o objetivo principal da campanha deste ano será buscar a resposta para duas perguntas. "A primeira é se a educação está levando à fraternidade e a outra se está havendo fraternidade em nossa educação". (ESP - 25/2/82)

#### SOBRE O CONFLITO DE CAMPOS

D. Carlos Navarro, bispo de Campos (RJ), afirmou que o conflito criado em sua diocese pelos 23 sacerdotes que se recusaram a seguir suas orientações já foi substituído por um início de diálogo. Na semana passada, d. Navarro reuniu os sacerdotes e lhes sugeriu que enviassem uma carta ao papa João Paulo II, pedindo concessão do indulto de São Pio V, para que eles possam continuar a rezar a missa tradicional. O bispo de Campos também enviou relatório ao papa sobre os acontecimentos em sua diocese, pedindo orientação da Santa Sé. (ESP - 12/2/82)

---

#### POLÍTICA NACIONAL

---

#### "HAVERÁ ELEIÇÕES", DISSE FIGUEIREDO

"Eu já disse que essas eleições vão se realizar, a não ser que me tirem do governo ou me matem", afirmou ontem, em Campinas, o presidente Figueiredo, que considerou "meio insultuosa" a pergunta a esse respeito. Depois, manifestou "fé em que o povo paulista saberá escolher, em 15 de novembro, aqueles que merecem o seu voto". A mesma fé Figueiredo disse ter em relação ao fato de o povo estar "entendendo a minha abertura política porque eu tenho falado com muita sinceridade". A visita de Figueiredo a Campinas foi acompanhada pelo ex-governador Laudo Natel, que evitou qualquer contato com o governador Paulo Maluf. Hoje de manhã, Natel deverá ter um encontro a sós com o presidente da República, que chegou no final da tarde de ontem a São Paulo, onde deverá ficar até amanhã. (FSP - 12/2/82)

---

#### OUTRAS

---

#### MAIS DE MIL BUSCAM EMPREGO POR DIA...

Diariamente, mais de 1 mil desempregados procuram o Ministério do Trabalho no Rio: engenheiros, operários, advogados, pedreiros, universitários, faxineiros - sem distinção de sexo, instrução, idade, cor ou profissão - recorrem à Delegacia Regional do Trabalho movidos pelo desespero, característica básica da maioria. (JB - 7/2/82)

~~...OFICIALMENTE A QUEDA NO EMPREGO INDUSTRIAL FOI DE 0,08%~~

Com estabilidade na última semana - índice igual a zero -, o nível de emprego industrial no Estado de São Paulo baixou 0,08%, no mês de janeiro. A informação foi dada ontem pelo diretor-adjunto do Departamento de Estatística da Fiesp. (ESP - 6/2/82)

...NÍVEL DE EMPREGO NÃO MOSTRA MELHORA...

O diretor do Departamento de Estatísticas da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Paulo Francini, disse ontem não acreditar que seja possível uma recuperação do nível de emprego este ano, "e talvez nem em 83". "E não podemos também evitar a política salarial a situação de desemprego registrado em 1981", acrescentou, baseando-se em dados da Fiesp que indicam que, nos últimos cinco anos, a atividade industrial cresceu 34%, enquanto o nível de emprego aumentou somente 16%. (ESP - 17/2/82)

MINISTRO DO TRABALHO, NO ENTANTO, ESTÁ SATISFEITO

Dizendo estar "bastante satisfeito com o nível de emprego nas indústrias paulistas", o ministro do Trabalho embarcou ontem à noite em Congonhas com destino a Brasília, onde passará o fim-de-semana. Informou que nos três dias que permanecera em São Paulo mantivera uma série de contatos com empresários e foi informado de que o problema do emprego está melhorando. (ESP - 6/2/82)

PIB NEGATIVO: MAIOR QUEDA DESDE 1947

O Produto Interno Bruto de 1981 caiu 3,5% em relação a 1980, segundo dados preliminares da Fundação Getúlio Vargas, configurando a primeira recessão na acepção técnica do termo (crescimento abaixo de 0%) do país no mínimo desde 1947, quando a FGV começou a calcular anualmente o PIB. O país produziu ano passado menos 6,8 bilhões de dólares. O redator-chefe da revista "Conjuntura Econômica" confirmou que se fossem usados os critérios tradicionais, seria possível chegar a um índice negativo de 4,7% ou até mais. Houve, portanto, uma mudança da sistemática nos cálculos do comportamento do Produto Interno Bruto. Argumenta-se que os critérios foram alterados porque 1981 foi um "ano atípico". (JB - 20/2/82)

BISPO IRONIZA PRESENÇA DE POLÍTICOS EM PROCISSÃO NO RS

Ao comentar a presença de três candidatos a Governador do Rio Grande do Sul na procissão fluvial de Nossa Senhora dos Navegantes - o Ministro Jair Soares (PDS), o Senador Pedro Simon (PMDB) e o Deputado Alceu Collares (PDT) - o Arcebispo Claudio Colling comentou, com leve ironia: "Ano de eleição é sempre difícil, pois os candidatos se imiscuem em tudo, mas temos que aceitá-los". Um fiel ao vê-lo comentou brincando: "Barbaridade. Hoje eles são católicos. Mas não são devotos, são de votos." (JB - 3/2/82)

AS GREVES EM !)(=

O Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Sócio-Econômicos, Dieese, divulgou estudo, ontem, a respeito das greves ocorridas no Brasil, no ano de 1980. Naquele ano, houve um total de 190 paralisações coletivas do trabalho, 77 das quais em indústrias e 41 no setor da educação e cultura, o segundo mais atingido. Houve quatro greves de trabalhadores rurais, 22 nos transportes, 18 no setor de saúde, 17 de funcionários públicos e 7 no comércio (seis de vigilantes e vigias, uma de empregados de hotéis). As greves foram em 18 Estados e no Distrito Federal: mais da metade ocorreu em São Paulo (36,8%) e Rio de Janeiro (19%). O Rio Grande do Sul veio em terceiro lugar: 10%. O número de grevistas variou de um mínimo de 5 mil, em julho, a 400 mil, em abril. Os motivos das greves: aumento salarial, 106; irregularidade no pagamento, 92; estabilidade, 31; condições de trabalho, 22; delegado sindical, 17; quadro de carreira, 14; equiparação salarial, 4; reajuste trimestral, 3; exigência de demissão de superiores, 3; contra formas de repressão, 3; exigência de negociação, 3. (ESP - 3/2/82)

PROJETO DO GOVERNO: A QUESTÃO DO SOLO URBANO

É compreensível que tenha sido preciso uma temporada de invasões de terrenos para levar a questão do solo urbano à posição que ocupa no momento bem no alto da lista das preocupações nacionais. Reclamando e esperneando, a população da periferia das grandes cidades brasileiras levou a questão do solo urbano às manchetes dos jornais no ano passado. Eis uma realidade básica que não deveria ser perdida de vista agora que, com a divulgação do anteprojeto da Lei de Desenvolvimento Urbano elaborado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Urbano do Ministério do Interior, o debate do tema tende naturalmente a ser monopolizado pelos técnicos, políticos, empresários, religiosos. Não é de hoje que um crescimento urbano caótico, impulsionado pela especulação imobiliária, torna infernal o cotidiano já por outros fatores difícil da grande maioria dos moradores de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e outras capitais. O que é de hoje é o amadurecimento das condições políticas e sociais que mais cedo ou mais tarde levariam toda essa gente a protestar e reivindicar organizadamente. O que desde logo permite fazer ao menos uma apreciação positiva sobre o controvertido anteprojeto do CNDU: por muitos equívocos que contenha - e parece fora de dúvida que são inúmeros - ele provavelmente se enquadra numa tentativa de superar a primeira reação epidérmica do governo, compartilhada por setores das elites, aliás, de ver nas explosões mais ou menos episódicas de insatisfação popular do ano passado um puro ardid de grupos subversivos, levando de cambulhada a população que se mobiliza em torno de problemas muito reais - a começar pela falta de casa para morar. No entanto, se a intenção é ordenar o crescimento das nossas metrópoles em termos aceitáveis para as camadas populares, é preciso não confundir o essencial: qualquer proposta de reforma, por mais tecnicamente iluminada que seja, estará destinada ao fracasso se não for capaz de incorporar a participação ativa da própria população. Com isso não se pretende desqualificar a discussão do referido anteprojeto, que apresenta conceitos defensáveis - a começar pelo do condicionamento social da propriedade do solo urbano - e propõe alguns instrumentos de intervenção do poder público que não podem ser aprioristicamente descartados sem se examinar seriamente suas implicações, tanto para o interesse público como para o direito à propriedade privada. Um único exemplo bastará: não há empecilhos constitucionais a que os municípios promovam a taxaação progressiva da propriedade imobiliária levando em conta a ocupação, localização e tamanho dos imóveis. Isso não ocorre porque contraria interesses poderosos que prevalecem sobre o interesse da maioria. Que ao menos a proposta oficial de reforma urbana não seja discutida às pressas e em circuito fechado. Seria expropriar a população do tema que ela, sabe Deus com que sacrifícios, conseguiu transformar em questão prioritária no debate nacional. (FSP - 18/2/82)